



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DO ESTADO DE TURISMO

# ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

PROPOSTA DE REUTILIZAÇÃO

# HISTÓRICO DA FERROVIA

**1856**

## ORIGEM

- A Ferrovia teve início em MG e depois expandiu suas linhas para ES e RJ.
- Importante papel no desenvolvimento da época.

**1990**

## PRIVATIZAÇÃO

- Governo federal privatiza ferrovias estatais
- FCA incorpora parte das linhas da Ferrovia Leopoldina.
- Posteriormente a FCA foi incorporada à VLI

**2017**

## ABANDONO

- Registro de fim das operações e abandono permanente da via.

**2023**

## REIVINDICAÇÃO

- Municípios do ES solicitam doação das áreas de domínio da ferrovia, alegando abandono, vandalismo e depredação

# CENÁRIO ATUAL



# LOCALIZAÇÃO

A extensão da malha ferroviária localizada no Espírito Santo é de 257Km, passando por 11 municípios capixabas.

A proposta de reutilização visa transformar trechos da ferrovia Leopoldina em atrativos turísticos, resgatando a história da ferrovia e proporcionando uma experiência única em meio à natureza exuberante.



## FCA

1 - Vila Velha

2 - Cariacica

3 - Viana

4 - Domingos Martins

5 - Marechal Floriano

6 - Alfredo Chaves

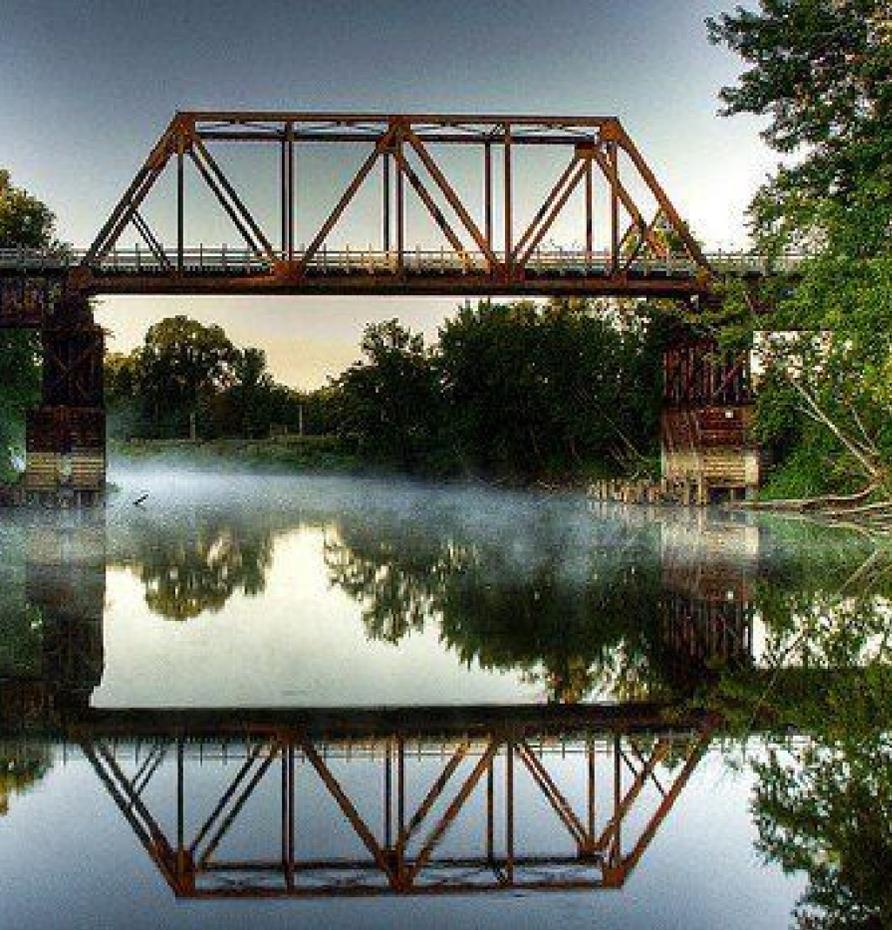
7 - Vargem Alta

8 - Cachoeiro de Itapemirim

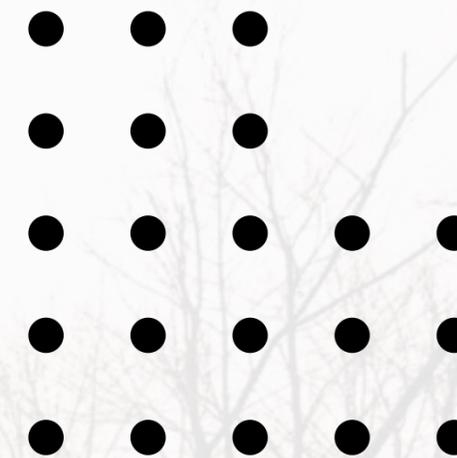
9 - Atilio Vivacqua

10 - Muqui

11 - Mimoso do Sul



# POTENCIAL TURÍSTICO



- Ciclovia ou trilha para caminhada;
- Vagões bistrô;
- Museus sobre trilhos;
- Centros Culturais ou Casas do Turismo;
- Feiras de artesanato/cultural;
- Mirantes;
- Parques Lineares;

# PROPOSTAS DE REUTILIZAÇÃO



# CICLOVIA OU TRILHA

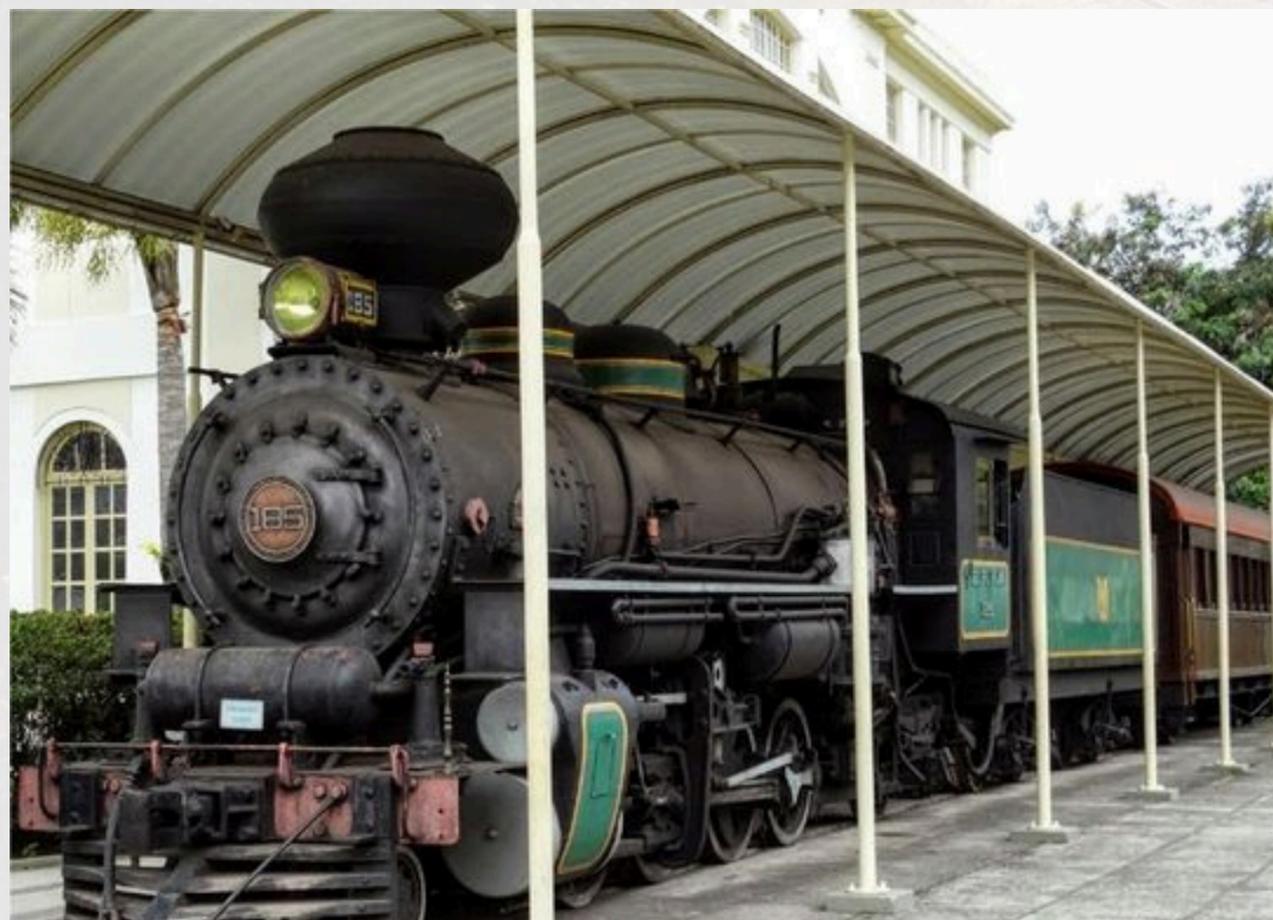
A infraestrutura linear das ferrovias desativadas pode ser ideal para possibilitar passeios ciclísticos ou trilhas para caminhada, oferecendo um espaço seguro e agradável para atividades ao ar livre.



# VAGÕES BISTRÔ

Os vagões inativos têm a possibilidade de serem revitalizados e convertidos em estabelecimentos de gastronomia, dotados de infraestrutura para receber visitantes, promovendo assim a culinária local e a comercialização de produtos regionais.

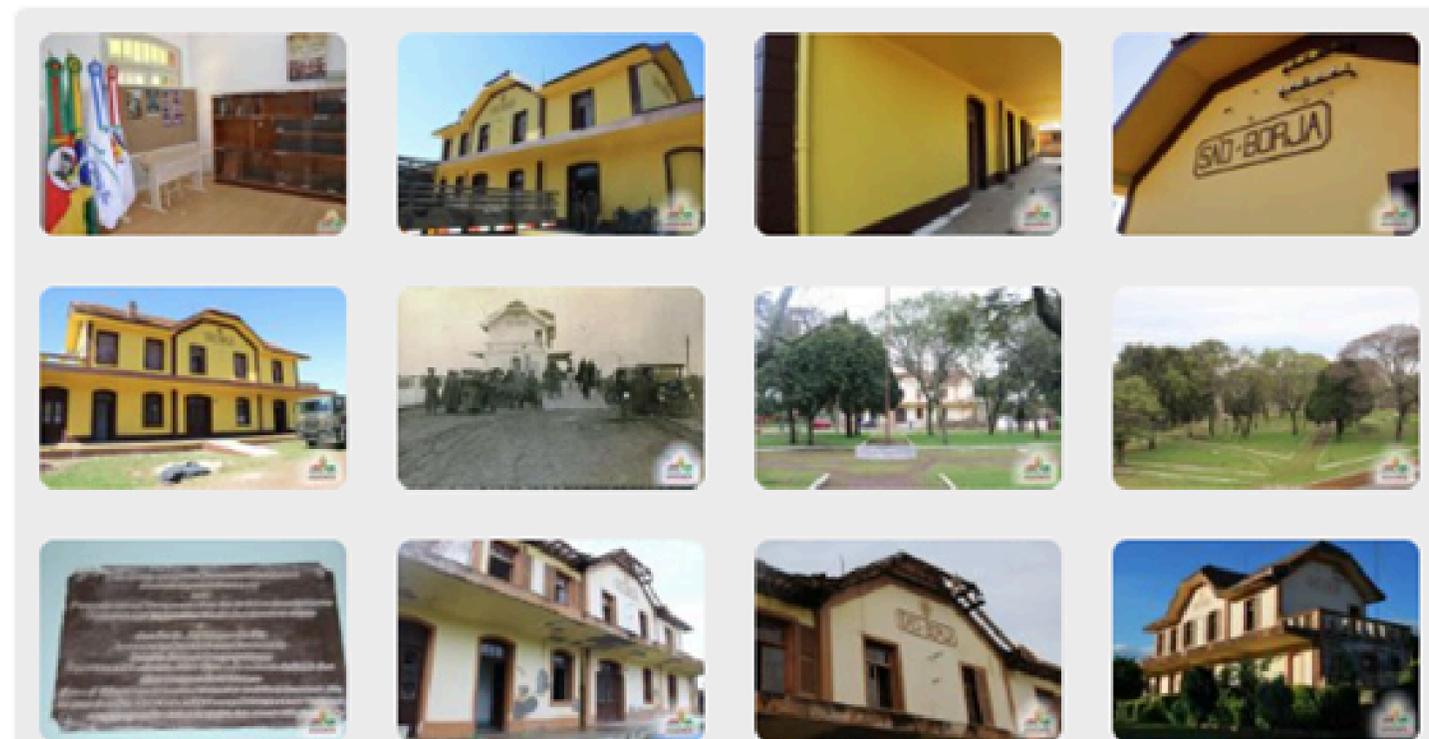
# PROPOSTAS DE REUTILIZAÇÃO



# MUSEUS

Possibilidade de transformação dos vagões ou das estações em museus com o objetivo abrigar exposições variadas e resgatar a história das cidades.

# Centro Cultural de São Borja



# CASAS DO TURISMO

As Estações desativadas podem dar lugar a Centros Culturais ou Casas do Turismo Municipal, abrigando galerias de artesanato ao ar livre, instalações culturais ou espaços para apresentações artísticas, com potencial de revitalizar a área e atrair visitantes



# MIRANTES

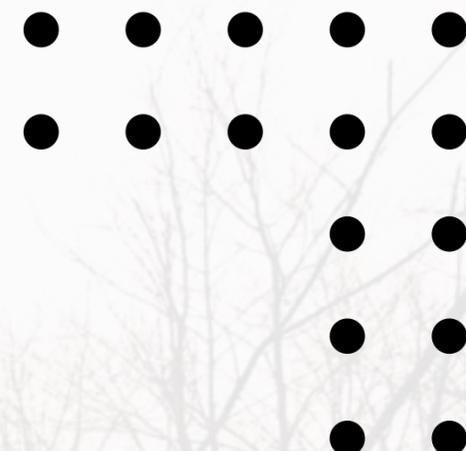


Possibilidade de criação de mirantes para contemplação da natureza, com espaços instagramáveis para atrair o turista.



# FEIRAS

Parte da ferrovia desativada pode ser adaptada para sediar mercados e feiras temporárias, impulsionando atividades econômicas locais.





# PARQUE LINEAR

Possibilidade de implantação de parques lineares ao longo dos trilhos desativados, revitalizando os espaços e criando locais de convívio da população. .

# AÇÕES REALIZADAS PELA SETUR



**Agenda com os prefeitos das 11 cidades;**



**Audiência Pública;**



**Criação do grupo de trabalho entre Ministério dos Transporte, VLI, Câmara e Governo;**



**Construção de projeto conceitual elaborado pela equipe técnica da SETUR e com discursão com alguns segmento.**

# PRÓXIMOS PASSOS

## DIAGNÓSTICO

- Análise do local;
- Avaliação da Infraestrutura existente;
- Análise socioeconômica da região;
- Identificação dos trechos com potencial turístico.

## ESTUDO DE VIABILIDADE

- Análise de mercado;
- Avaliação do perfil do turista em potencial;
- Identificação do público alvo;
- Estimativas de custos para adaptar a ferrovia;
- Avaliação da viabilidade técnica das propostas de reutilização.

## CONSOLIDAÇÃO DAS PROPOSTAS DE REUTILIZAÇÃO

- Realização das obras de recuperação dos trechos de trilhos;
- Restauração das Estações;
- Reforma dos vagões.

## MANUTENÇÃO

- Prefeituras assumem a responsabilidade de contratar a manutenção dos espaços recuperados;
- Desenvolvimento de atividades turísticas variadas sob responsabilidade das prefeituras.

# EQUIPE

**PHILIFE ANDRÉ CORREIA LEMOS**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE TURISMO

**FLÁVIA ROBERTA CYSNE DE NOVAIS LEITE**

SUBSECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA E PLANEJAMENTO

**LETÍCIA BESSE ROBERTO**

GERENTE DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA E PLANEJAMENTO

**LEILANI GOMES CORREIA SCARDUA**

ARQUITETA E URBANISTA